

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente “MIREMPET”, é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

“Seremos cobrados pela utilização das novas instalações”

Recentemente, a propósito da mudança da sede do MIREMPET, o Ministro Diamantino Azevedo apelou ao colectivo de trabalhadores da instituição para uma utilização responsável das novas instalações.

“Temos instalações que prestigiam o Sector. Precisávamos de ter melhores condições para os funcionários e para aqueles que nos visitam e procuram pelos nossos serviços. Agora que o Ministério tem melhores condições, significa que as responsabilidades dos funcionários são maiores. Apelo para que possamos utilizar bem estas instalações porque seremos cobrados também,” disse o Governante.



MIREMPET impulsiona angolanização

“É necessário que as empresas do Sector, ao elaborarem os Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (PDRH), contemplem estágios curriculares, para quem termina a formação, e estágios profissionais para aqueles que precisam de experiência laboral”, enfatizou o Director Nacional Formação e Conteúdo Local, no Workshop sobre Conteúdo Local, co-organizado pelo MIREMPET e a ANPG, 5 de Agosto, em Luanda.

Intervindo no debate sobre o Sistema de Angolanização no Sector, Domingos Francisco referiu que a angolanização vem sendo adiada porque, “quando olhamos para a folha do trabalhador, notamos que o mesmo continua em formação on job. Quando aprender alguma coisa estará reformado.”

De acordo com o responsável, é necessário que as empresas reportem quantos técnicos formaram, quantos estão na linha de sucessão e quantos deviam ser imediatamente integrados.

O evento registou um diálogo em que representantes de empresas do Sector do Petróleo, Gás e Biocombustíveis questionaram e receberam esclarecimentos de quadros seniores do MIREMPET e da ANPG

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

“Esperamos da Azule Energy novos investimentos”

“Esperamos que a Azule Energy, em parceria com a ANPG, traga novos investimentos para que possamos continuar a dar o suporte necessário à nossa economia”, disse o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, na apresentação do Corpo Directivo da nova empresa, recentemente realizada em Luanda.

José Barroso enalteceu a aposta em valorizar os quadros da BP e ENI que passaram para Azule Energy, à luz do Decreto Presidencial 271/20, que promove o conteúdo local no Sector do Petróleo e Gás.



Por sua vez, o líder da Azule Energy, Adriano Mongini, prometeu que a empresa será “um protagonista chave no subsector do gás natural”.

OPEP+ aprova aumento de 100 barris/dia



Para Setembro próximo, a OPEP+ aprovou um aumento de 100 mil barris por dia, na produção de petróleo. O referido aumento será um dos menores desde que as cotas da OPEP foram introduzidas, em 1982.

Em comunicado, a organização assinala que uma falta crônica de investimento no Sector de Petróleo afetará a oferta em função da crescente demanda para lá de 2023. A reunião da OPEP e parceiros decorreu por videoconferência, no início do corrente mês.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENADOR António Oliveira, REDACÇÃO Carmo Canguary, Belarmino Gomes, e Constância Francisco, DESIGNER Dilson Mota, COLABORADOR Domingos Simão

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

“Temos de fazer mais formação, a começar pelos conhecimentos básicos das geociências, língua inglesa, tecnologias de informação (...) Vou pedir a todos que ofereçam livros para apetrecharmos a biblioteca”.



Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, por ocasião da visita dos Membros dos Conselhos de Administração das instituições superintendidas às novas instalações deste Departamento Ministerial, no dia 4 de Agosto.

“Gostamos de olhar para o futuro e o mesmo passa pela valorização dos activos que estas empresas (BP e ENI) tinham em Angola”.

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, na apresentação do Corpo Directivo da Azule Energy, 1de Agosto, em Luanda.



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

“Quando elaborarem os PDRH, devem dizer-nos quantos estrangeiros foram recrutados e as respectivas descrições das funções, quantos nacionais e quantos estagiários e para que áreas pretendem. O Ministério ao receber os pedidos dos jovens pode encaminhá-los de forma ordeira”.

Domingos Francisco, Director Nacional de Formação e Conteúdo Local, no Workshop sobre Conteúdo Local, co-organizado pelo MIREMPET e a ANPG, 5 de Agosto, ISPTec, Luanda.

A equipa do Newsletter deseja aos funcionários aniversariantes do mês de Agosto felicidade e sucesso. Parabéns a você!

Joana Ferreira - 02/08
Fernanda Silva - 04/08
Domingos Agostinho - 07/08
Nsimba kupessa - 09/08
Carmo Canguary - 10/08
Edaltina Carlos - 10/08
André Goma - 12/08
Amílcar Gomes - 13/08
Cláudia Santos - 15/08
Mário Paka - 15/08
Emanuel Lopes - 20/08
Nganga Oficial - 20/08
Alfredo Samussuco - 20/08
Luís Baptista António - 20/08
Lupino Sunguidica - 22/08
Elizabeth Basílio - 24/08
Madalena da Cruz - 24/08
Elsa Soares - 25/08

MIREMPET – Nova sede, nova cultura (I)

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

No Distrito Urbano da Ingombota, Eixo Viário, na rua Gamal Abdel Nasser, há uma bonita paisagem que dá destaque à Torre A. Trata-se de um rasgo de arte arquitectónica para onde, recentemente, a Direcção Superior e o Colectivo de Trabalhadores do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás passaram a funcionar. É a nova sede do órgão auxiliar do Titular do Poder Executivo que tem a responsabilidade de formular, conduzir, executar, controlar e acompanhar a política relativa às actividades geológicas e mineiras, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Com vinte andares, a Torre A tem, nos diferentes andares, salas e espaços abertos especificamente apetrechados para as áreas e serviços que conformam a instituição.

A mudança da sede do MIREMPET implica novo comportamento em termos de prestação de serviços. Estão em curso mudanças nos procedimentos e na cultura da organização. Um bom exemplo para atestar esta constatação é o tratamento prestado aos documentos que entram e saem.

Na velha sede, o fluxo dos documentos era descentralizado. As direcções e gabinetes recebiam documentos, muitas vezes, sem o conhecimento da área de Expediente. Os utentes entregavam "importantes papéis" directamente aos funcionários, nas salas de trabalho ou nos corredores. Nas instalações do MIREMPET movimentavam-se pessoas, algumas estranhas, com pastas e documentos. Não havia segurança no circuito e o risco de se perderem documentos entre montes de papéis era evidente.

O MIREMPET está a implementar o Sistema de Gestão Documental e Despacho Electrónico.

No rés-do-chão do edifício há um ponto único para a entrada e saída de documentos, comumente designado por Expediente. No Expediente procede-se à desmaterialização e digitalização dos documentos endereçados às diferentes áreas. Segue-se a aplicação de etiquetas de código de barra no documento original e na cópia. O remetente leva a cópia e fecha-se o ciclo de entrega e recepção de documentos. Os utentes dos serviços do MIREMPET dificilmente poderão circular nas áreas dos serviços da instituição. Se o fizerem, será na condição de visitante.

As visitas podem ser marcadas pelos próprios funcionários a partir do Sistema de Gestão dos Serviços Internos do MIREMPET. Os visitantes acolhidos na sede do MIREMPET para, por exemplo, participarem de uma reunião ou por qualquer outro motivo, começam por dirigir-se à recepção para confirmar o agendamento da visita. Caso não esteja agendada o recepcionista contacta o funcionário da área a ser visitada para a devida autorização. Uma vez dado este passo, o visitante é alvo de um *check in*, que consiste em registar o nome, a hora de acesso, o andar e nome do funcionário a contactar. No fim da visita, a recepção faz o *check out*.

Para o caso de entidades protocolares, é accionado o serviço de protocolo do MIREMPET.

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento; chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

MEMÓRIAS

Trinta e sete anos de evolução no Sector Mineiro

O Dia Nacional do Trabalhador Mineiro foi instituído pelo então Conselho de Defesa e Segurança da República Popular de Angola, no longínquo ano de 1985, através da Resolução nº 6/85 de 15 de Abril.

Este acto de governação teve como finalidade dedicar anualmente um dia à reflexão e à celebração da actividade geológico-mineira em Angola.

Com a institucionalização da Secretária de Estado da Geologia e Minas, em 1992, a efeméride passou a ser comemorada com as chamadas Jornadas do Mineiro, ocasiões em que se reflectia sobre as perspectivas de desenvolvimento do Sector dos Recursos Minerais, se realizavam actividades desportivas e de confraternização entre os colegas.

As celebrações eram realizadas sob um lema proposto por uma Comissão nomeada para o efeito. Os trabalhadores vestiam, T-shirts e cobriam a cabeça com bonés onde vinham estampados o símbolo do trabalhador mineiro e o lema das Jornadas. Jogavam futebol de salão, xadrez, ringue, bem como organizavam provas de atletismo. A Endiama, a Sociedade Mineira de Catoca, a Sociedade Mineira do Chitotolo, a Odebrecht e a antiga Hidrominas patrocinavam as Jornadas do Mineiro que culminavam com um jantar denominado "Gala do Mineiro", ocasião em que eram homenageados trabalhadores e, por vezes, apreciava-se música ao vivo. Luanda e Huíla eram, normalmente, as províncias que acolhiam as Jornadas do Mineiro. Luanda por ser o centro do poder político e Huíla pelo seu potencial de ocorrências minerais, eram os locais predilectos para os actos centrais.

Em Luanda, os momentos de confraternização eram feitos nas antigas oficinas do IGEO, no Complexo Hoteleiro da Endiama, no Clube das Nações Unidas ou nos melhores salões da capital.

Devido à tradição de criação de gado e a performance da Hidrominas, a Huíla servia com fartura carne de vaca. Na despedida, depois de beijos e abraços, cada membro da delegação que ia de Luanda levava para casa uma caixa térmica com carnes de vaca e de porco.

Trinta e sete anos depois da institucionalização do Dia do Mineiro, o Estado angolano proporciona ao investidor excelente ambiente de negócios. O país criou um Código Mineiro e produziu informação geológica credível através do Plano Nacional de Geologia. Do ponto de vista institucional, a evolução saiu de uma Direcção alojada no Ministério da Indústria, passou por uma Secretaria de Estado e o Ministério de Geologia e Minas que se fundiu ao dos Petróleos, tendo resultado no actual Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. A criação da Agência Nacional dos Recursos Minerais é outra conquista considerável para o Sector.

Do ponto de vista de infra-estruturas, foram construídos Laboratórios Geocientíficos de Luanda, Lubango e Saurimo, assim como o Centro de Valorização de Rochas Ornamentais e o Laboratório Nacional de Diamantes de Angola. O Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo é outra infra-estrutura acolhedora para o investimento no sector. No plano da reflexão e da abordagem técnica e científica, o Sector evoluiu bastante, pois muitos angolanos se formaram em engenharias, ciências da terra e especialidades de apoio. Do ponto de vista desportivo, é quase certo que o ringue, uma modalidade jogada na rua principalmente por jovens mulheres, está a desaparecer. Quanto às festas de confraternização... os tempos são outros. Há mais contenção.

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisão, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

Paulo Afonso responde por projectos de refinaria



Paulo Afonso é um quadro sénior do MIREMPET com boa preparação académica e longa experiência profissional. O Chefe de Departamento de Refinação, Petroquímica e Biocombustíveis concluiu a formação em Engenharia Química, em 1991, na antiga União Soviética. Ainda no velho país dos soviéticos, conheceu os estudantes Catarina Travessa, Jacinto Cortez e Hercília Gourgel que hoje também integram os quadros do MIREMPET.

Em termos de percurso profissional, Paulo Afonso estagiou na Refinaria de Luanda, em 1997, já como técnico do então Ministério dos Petróleos. Aí obteve a experiência que lhe deu as competências necessárias para um bom desempenho profissional. Em 2000 regressou ao Ministério.

Aqui, diariamente, das sete às dezassete horas, Paulo Afonso assume a responsabilidade de acompanhar os projectos de ampliação e construção de refinarias do petróleo, nas cidades de Luanda, do Soyo, Cabinda e Lobito, respectivamente. Para esta empreitada, conta com a colaboração de cinco técnicos. O Departamento liderado por ele tem participado de reuniões de balanço com outras empresas do Sector. Mensalmente, remetem relatórios aos Gabinetes do Ministro, do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, ao GEPE, ao Gabinete de Supervisão e à Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente.

“Nelson Coelho, formado em Engenharia Química, tem sido de grande valia por ser um técnico com muita experiência no sector”, conta-nos o Chefe do Departamento.

Para aliviar o corpo e a mente da rotina de trabalho, aos fins de semana, este Rosto de Casa, juntamente com o seu amigo e colega Isaías Sobrinho, dedica-se à pesca. Pratica ginástica três vezes por semana. Paulo Afonso, católico não praticante, é pai de quatro rapazes que não optaram pela sua profissão. Um é médico, outro é economista e um outro é engenheiro informático. Sobre a possibilidade de um dos filhos integrar os quadros do MIREMPET, o pai responde:

“Talvez... só se ele quiser, eu não me oponho porque o MIREMPET está a precisar de quadros”.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços